

FUNDAÇÃO
renova

**Projeto Conceitual – Centro de Informações Técnicas
(CIT) de Governador Valadares – *Doce Renascer***

Fevereiro de 2019

Sumário

1. FICHA TÉCNICA	3
2. INTRODUÇÃO.....	4
3. PÚBLICO	6
4. CONCEPÇÃO DO ESPAÇO/PROPOSTA PEDAGÓGICA	7
5. APRESENTAÇÃO.....	10
6. DESENVOLVIMENTO.....	14
7. TREINAMENTOS PARA EQUIPE.....	34
8. ANEXOS	35
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	50

1.FICHA TÉCNICA

Está listada a seguir a equipe técnica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), responsável pela concepção do espaço para o Centro de Informações Técnicas (CIT) – Casa do Jardim em Mariana e pelo CIT em Governador Valadares (MG) – Doce Renascer.

REALIZAÇÃO

Museu Itinerante Ponto UFMG

COORDENAÇÃO GERAL E CURADORIA

Tânia Margarida Lima Costa

CONSULTORES

Ana Cristina Ribeiro Vaz
Claudia Regina Fonseca Miguel
Sapag Ricci
Santer Álvares de Matos
Soraia Freitas Dutra
Selma Ambrozina de Moura
Braga

PESQUISA

Camila Amorim Campos
Edna Mara Rocha Feres Ragil
Fernanda Campos Lima
Mary Vieira de Souza

Priscila Barbosa Peixoto

EXPOGRAFIA

Tereza Bruzzi
Branca Peixoto
Dânia Lima

COMUNICAÇÃO E DESIGN

Tereza Bruzzi
Branca Peixoto
Dânia Lima

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS:

REITORA

Sandra Regina Goulart Almeida

VICE-REITOR

Alessandro Fernandes Moreira

2. INTRODUÇÃO

O documento tem a finalidade de descrever o projeto conceitual para implantação do Centro de Informações Técnicas (CIT) de Governador Valadares (MG), destinado a comunicar e informar à população quanto aos aspectos socioambientais e socioeconômicos, conforme cláusula 174 (Anexo II) do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), bem como atender aos objetivos específicos do programa, a saber:

- Dar transparência, proporcionar a socialização sobre as ações socioeconômicas e socioambientais que estão em andamento e que serão realizadas pela Fundação Renova;
- Implantar espaços com o intuito de potencializar a capacidade de comunicação, ampliando o imaginário do visitante, através de materiais audiovisuais que estarão disponíveis nos locais;
- Dialogar com as temáticas que envolvem o rompimento, a história da comunidade e do lugar – refletindo sobre o encontro do homem com a cidade, com o meio ambiente e com seu poder de transformar o futuro a partir de suas próprias ações;
- Funcionar como espaço de uso público, proporcionando informação, atendimento humanizado e inclusivo, com uma equipe capacitada a prestar esclarecimentos aos diversos públicos;
- Realizar capacitações, palestras, cursos, reuniões, mesas de diálogos, ações culturais e projeções de filmes nos espaços para comunidade, escolas, secretarias municipais e prefeituras, associações, ONGs e universidades;
- Construir uma estratégia respaldada com um termo de cooperação técnica com o ente público e/ou sem fins lucrativos atuante nas localidades, de forma a preparar a futura gestão dos equipamentos, após o encerramento do Programa pela Fundação Renova.

Especificamente para este último objetivo, a Fundação Renova, de maneira a proporcionar a continuidade das ações do Programa, se empenhará ao longo da implantação, para um processo de transição dos espaços para os municípios, órgãos e/ ou instituições interessadas e parceiras.

3. PÚBLICO

Como definido na cláusula 174 do TTAC, o CIT é destinado a comunicar e informar à população quanto aos aspectos socioambientais e socioeconômicos. E como nem sempre é fácil entender o caminho que tem sido percorrido durante a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, é essencial que a população tenha acesso à informação ampla, transparente, completa e pública.

Para isso, estão sendo montados os CITs em Mariana e Governador Valadares (MG), e em Linhares (ES), dedicados para qualquer público que tenha interesse em conhecer, saber mais detalhes ou compreender as ações de reparação implementadas pela Fundação Renova no âmbito dos programas socioeconômicos e socioambientais em andamento.

O CIT atenderá a visitação de crianças, adolescentes, adultos, melhor idade, incluindo pessoas que não tenham conhecimentos técnicos com os assuntos a serem abordados, como para visitação de escolas, universidades, entre outras instituições e/ ou técnicos e especialistas em áreas afins.

4. CONCEPÇÃO DO ESPAÇO/PROPOSTA PEDAGÓGICA

A Concepção dos espaços foi pensada como um espaço museológico, expográfico e informacional, destinado a potencializar a capacidade de comunicação e acolhimento com a comunidade sobre questões ambientais criando uma narrativa que dialoga com a história da comunidade e do lugar, o rompimento da barragem e os programas socioeconômicos e socioambientais. Esta concepção considera os seguintes princípios:

- Construção coletiva;
- Interativo e lúdico;
- Didático e dinâmico; e
- Propiciar uma visita mediada.

Construção coletiva, considerando que os trabalhos, os temas e os conteúdos, a princípio, foram estudados e elencados a partir de contatos e encontros com a equipe da Fundação Renova, ponderando as particularidades das ações desenvolvidas no território, por meio dos programas socioambientais e socioeconômicos, bem como, a partir de oficinas participativas, realizadas com as partes interessadas envolvendo o poder público (chefe de gabinetes, secretarias municipais, câmara de vereadores, MPE, entre outros) e sociedade civil (universidades, associações, ONGs, comissões, comunidades atingidas, colônia de pescadores, entidades de classe, entre outros). Importante pontuar que a medida que os conteúdos dos outros dois CITs forem implementados - um em Mariana (MG) e outro em Linhares (ES) - eles serão compartilhados entre todos.

E para continuidade das ações ao longo do período de funcionamento do Centro de Informações Técnicas (CIT), fase de execução do Programa, a Fundação Renova continuará desenvolvendo oficinas participativas, de maneira a construir o plano de ocupação e da gestão compartilhada do

mesmo. Importante ainda registrar que os espaços são ambientes vivos cuja utilização será resultado de uma construção conjunta entre as partes interessadas e as equipes da Fundação Renova.

Interativo e lúdico, uma vez que os cenários apresentados contribuem para que o visitante possa interagir e se autoguiar nos espaços, sem a necessidade de intervenção ou acompanhamento de forma constante do mediador.

A maneira que os espaços dos cenários foram apresentados, colaboram para uma assimilação de conteúdos e informações de forma mais **didática**. Ademais, as formas e diversidades de espaços propiciam um local **dinâmico**, com possibilidades de ajustes em conteúdos e informações, de maneira mais rápida e eficaz, uma vez que as mídias digitais utilizadas contribuem para tal.

O conceito de **visita mediada** tem embasamento teórico e prático nos trabalhos desenvolvidos pelo Museu do Ponto da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que considera o visitante como protagonista com uma postura ativa, buscando superar uma visão mecanicista e isolacionista, considerando os estudos realizados por diversas décadas, buscando uma experiência museal interativa.

Considera ainda que a equipe de mediadores deve orientar os visitantes e não serem guias nas visitas. Para tanto, para alcançar a ideia de visita mediada é necessário que o mediador e a equipe do CIT, o considerem como um local onde o visitante deve participar na aquisição dos próprios conhecimentos de uma maneira ativa.

Conceito:

O Ser Humano tem a capacidade de compreender as interferências que realiza no Meio Ambiente, desde sua origem ele interfere de alguma forma na natureza. Assim conhecer a história local e os diferentes usos dos recursos

naturais nos faz refletir e entender a situação ambiental atual. A partir dessa compreensão, podemos desenvolver alternativas sustentáveis e de preservação que podem ser determinantes para a sobrevivência das espécies, inclusive do ser humano.

- Ser Humano e os impactos de suas ações no Meio Ambiente.

Concebido para compreender as questões ambientais e as relações do Ser Humano com o meio ambiente para enfrentar:

- ✓ O passado com sabedoria;
- ✓ Os desafios do presente;
- ✓ A construção de um futuro consciente.

As alterações, na vegetação e na fauna, ocorridas na Bacia Hidrográfica do Rio Doce e nas comunidades do entorno refletem bem a ideia de compreender o passado para entender o presente e mudar o futuro. Essa compreensão sobre as interferências humanas na Bacia, ao longo da sua história, acarretou na necessidade de desenvolver processos de intervenção que a recuperem com a finalidade de termos um futuro mais sustentável.

5. APRESENTAÇÃO

Para atender ao Programa e seus objetivos, serão construídos projetos arquitetônicos e museológicos que ressaltam a importância da preservação do meio ambiente, da relação do homem com o meio ambiente, da utilização e transformação dos recursos naturais e sua recuperação.

O CIT de Governador Valadares – Doce Renascer ¹, será concebido a partir de uma narrativa que envolverá como tema central a Bacia do Rio Doce, a cultura da pesca na região, as intervenções do homem na natureza e as escolhas que ele fez e faz. A ideia é construir uma sequência de experiências nas quais o visitante possa, pouco a pouco, ir adquirindo os meios, os recursos para vivenciar as possibilidades de um amanhã possível que também depende dele.

Pretende-se divulgar dados de estudo sobre a situação dos peixes na região, as espécies do Rio Doce após o rompimento da barragem, sabendo-se que a Bacia em questão é uma das drenagens mais comprometidas em termos de impactos antrópicos, incluindo assoreamento, poluição, regularização do fluxo da água por barragens e a introdução de espécies exóticas.

O espaço será organizado em salas associadas às temáticas, e estarão relacionadas com ações socioeconômicas e socioambientais desenvolvidas, como: conservação da biodiversidade; segurança hídrica e qualidade da água; a recuperação da Bacia do rio Doce, o impacto do rejeito de Fundão ao mar,

¹ **“Doce Renascer”** - O Centro de Informações Técnicas (CIT) de Governador Valadares (MG) agora conta com um nome escolhido pela comunidade: Doce Renascer, em referência ao rio Doce. O nome recebeu 550 votos (foram 1.200, no total) de crianças, jovens e adultos de 13 cidades da região.

A votação ocorreu de forma eletrônica e nas escolas municipais e estaduais, da calha e do médio rio Doce, por meio de votação com cédula de papel depositadas em urnas. Para isso, entre os meses de novembro e dezembro de 2018, 14 escolas receberam apresentações teatrais para explicar o CIT aos estudantes e estimular a votação.

recuperação das áreas de preservação, o homem e a pesca sustentável, o rio Doce e sua relação com a cidade.

Discutir a biodiversidade de Minas Gerais uma das mais ricas do Brasil, e seus rios estão relacionados a essa riqueza natural e cultural. Grande parte das cidades mineiras são ribeirinhas e estão diretamente integradas ao seu rio. O Rio Doce, por exemplo, é um rio decisivo na história do desenvolvimento econômico e social de muitas cidades, pois liga a extração de minerais, a pecuária extensiva, a agricultura, a silvicultura e a pesca a seus moradores.

Possuindo rica biodiversidade, a Bacia do Rio Doce tem 98% de sua área inserida no bioma de Mata Atlântica, um dos mais importantes e ameaçados do mundo. Os 2% restantes são de Cerrado. Pode ser considerada privilegiada, ainda, no que se refere à grande disponibilidade de recursos hídricos, mas há desigualdade na distribuição desses recursos ao longo da bacia, sendo que, em algumas regiões, já se registram ocorrências de conflitos pelo uso da água.

Particularmente, a flora da Bacia do Rio Doce é rica em plantas medicinais, sendo estas de amplo conhecimento da população nativa. Várias dessas plantas são rotineiramente coletadas nos remanescentes florestais da Bacia do Rio Doce para uso caseiro. Entretanto, a plantação do eucalipto que data da década de 1970, ocupa hoje extensa área da Bacia, isolando as matas nativas remanescentes. O Parque Estadual do Rio Doce, a maior área protegida de Mata Atlântica em Minas Gerais, está quase totalmente circundado por plantações de eucaliptos, pastagens e agricultura.

A fauna da Bacia do Rio Doce é constituída de artrópodes, felídeos, primatas, anfíbios, répteis e avifauna diversificada. Em relação à composição faunística da região, essa é muito rica, composta por representantes terrestres e aquáticos. Segundo estudos realizados por Vieira (2010), por exemplo, são 71 espécies de peixes nativos e 28 exóticas. Além disso, a diversidade de artrópodes, aves e mamíferos é encontrada principalmente em áreas de preservação ao longo da Bacia, como no Parque Estadual do Rio Doce (MG),

Reserva Natural da Vale do Rio Doce (ES), Floresta Nacional dos Goytacazes (ES). Quanto a fauna aquática há que se destacar a numerosa quantidade de espécies de peixes e de outros organismos aquáticos que estão diretamente relacionadas a sobrevivência de ribeirinhos e ao equilíbrio das cadeias alimentares, estabelecendo relação com o controle de vetores de doenças recentes como dengue, febre amarela e outras.

Anseia-se, ainda, discutir as condições do Rio Doce em épocas distintas. A situação do Rio já era precária, resultado de desmatamento, poluição, assoreamento, pesca predatória e introdução de espécies exóticas, como o dourado e a tilápia, que geram renda para os pescadores, mas ocupam o lugar da fauna nativa. Tudo isso agravado por um cenário de estiagem extrema, que reduziu drasticamente o volume de água no Rio e, conseqüentemente, sua capacidade de diluir a lama que escorreu da mineradora.

Para que se estabeleça um programa de proteção e regeneração da biodiversidade da Bacia do Rio Doce torna-se necessária a renovação de mentalidade cultural. Essa renovação implica no resgate de valores como solidariedade, valorização da vida e inclusão socioambiental.

O CIT de Governador Valadares – Doce Renascer propõe-se, além de seu objetivo exposto cláusula 174 do TTAC, disseminar informações, sensibilizando e criando uma consciência para os desafios que o desenvolvimento sustentável demanda, a partir dos fatos e, baseado em boas práticas existentes na comunidade, que devem não somente ser preservadas e mostradas, mas também ampliadas e aprimoradas.

Será um local de dinamização de questões socioeconômicos e socioambientais com a discussões sobre o tema da água, da relação do homem com o rio, o impacto na fauna e flora em escala local e regional, além de um espaço para promover exposições temporárias, ateliers de atividades pedagógicas, oficinas e seminários.

O modelo desenvolvido vai refletir uma abordagem híbrida e uma pluralidade de funções:

- ✓ Acolher, formar e informar;
- ✓ Preservar o patrimônio;
- ✓ Promover a inovação;
- ✓ Emocionar e gerar participação.

Para tanto, para propiciar estas abordagens, e construído de forma participativa, o espaço será composto por salas expositivas:

- **SALA TEMÁTICA A** - Eixo Temático: Intervenção Humana e seus Impactos no Meio Ambiente;
- **SALA TEMÁTICA B** - Eixo Temático: Pesca e Sustentabilidade;
- **SALA TEMÁTICA C** - Eixo Temático: Conhecendo a Bacia do Rio Doce.

E por outras salas como:

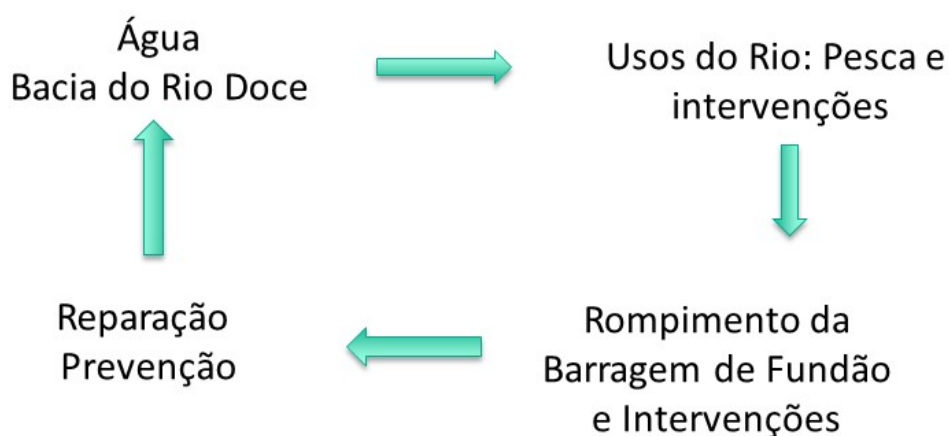
- Sala 1 – Sala de atendimento: Ambiente de espera com poltronas e painéis sobre o conteúdo do CIT (programação e exposições);
- Sala 2 – Atendimento Individualizado: destinada ao atendimento da comunidade (Centro de Informação e Atendimento – CIA);
- Sala 3 – Sala Multiuso: Ambiente inteligente destinado a palestras, workshops, reuniões de grupo, oficinas, entre outros;
- Sala 4 – Sala de Reunião/Vídeo Wall: Espaço destinado à realização de reuniões, bem como, para abrigar outros conteúdos técnicos.

6. DESENVOLVIMENTO

O espaço do CIT em Governador Valadares possibilitará o acesso a conteúdos técnicos das ações em desenvolvimentos no âmbito dos programas socioambientais e econômicos. O público poderá entender melhor os fenômenos naturais e os acontecimentos interagindo com os espaços expositivos, para refletir sobre questões ambientais e econômicas no seu cotidiano.

O projeto está fundamentado em uma concepção mais ampla que permitirá um diálogo com a população, levando a refletir sobre o encontro do homem com sua cidade e com o meio ambiente, em uma narrativa que permita aos visitantes pensar no seu passado, levando-os a uma reflexão de ações colaborativas no presente a fim de fazer diferença no futuro.

Circuito expográfico de Governador Valadares



O circuito expográfico é dinâmico, os temas se complementam, e não tem uma sequência linear, sendo que o visitante pode iniciar sua visita em diferentes pontos do espaço. Este tipo de delineamento proporciona liberdade para o visitante acessar conteúdos que mais lhe interessam sem perder a lógica da informação.

Os ambientes expográficos contemplarão as temáticas (reparação/prevenção, água e bacia do rio Doce, usos do rio e rompimento da barragem de Fundão) de forma variada e lúdica, levando o visitante a refletir sobre as questões que afetaram seu cotidiano após o rompimento da barragem.

Para tanto, os três eixos das salas expositivas, estarão articulados pela representação da Bacia proporcionando um espaço cenográfico imersivo e contemplativo.

Os conteúdos para cada sala e a forma de abordagem foram definidos nas oficinas realizadas com a participação de representantes de instituições, universidades e comunidades em Governador Valadares em três momentos distintos, a saber:

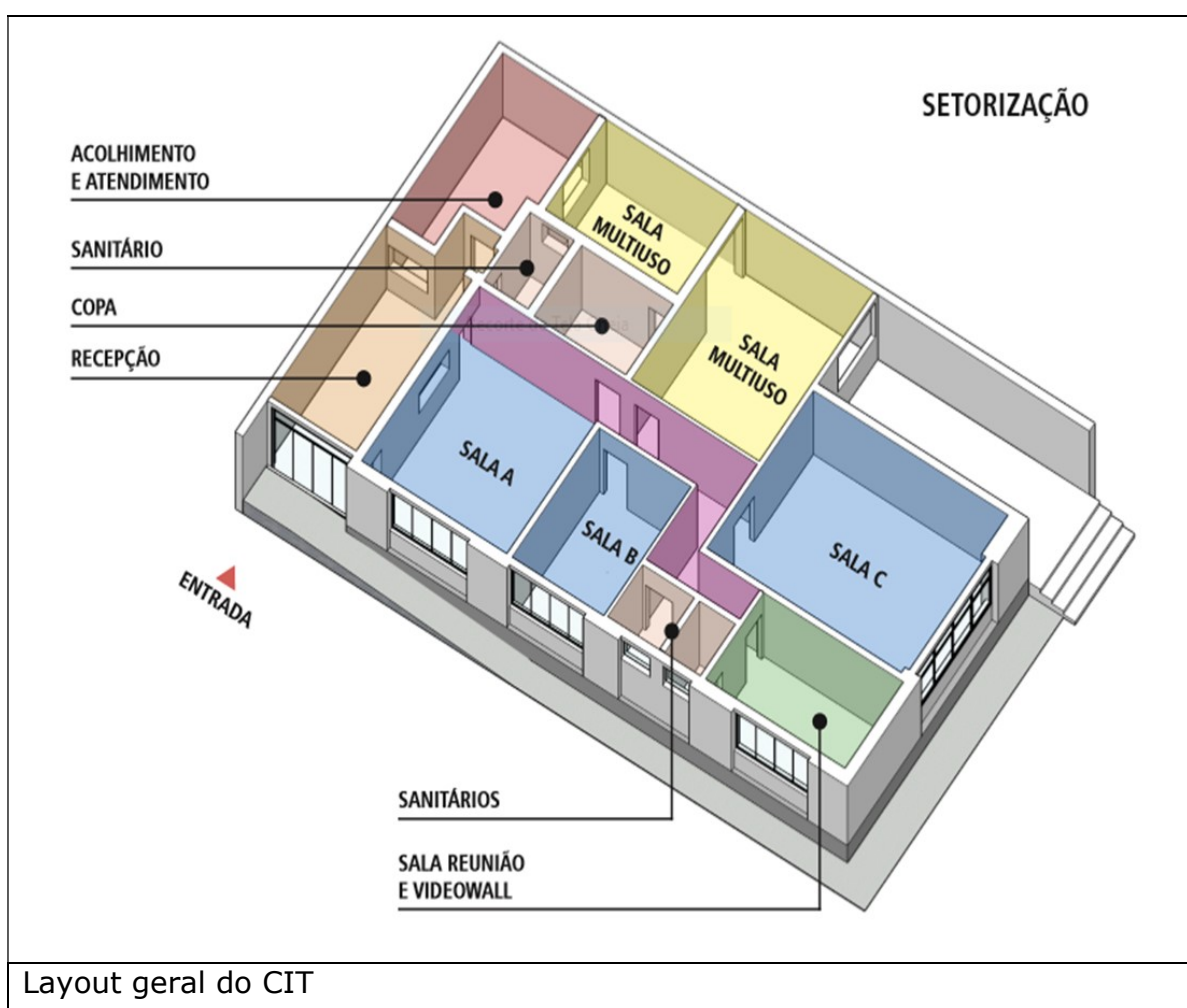
- **Envolvimento e Colaboração – 06.06.18:** Construção das diretrizes de concepção e funcionamento do CIT-GV e definição de eixos temáticos, a saber:
 - ✓ Conhecendo a Bacia do Rio Doce;
 - ✓ Pesca e Sustentabilidade; e,
 - ✓ Intervenção Humana no Meio Ambiente;

- **Colaboração – 04.07.18:** Aprofundamento dos eixos temáticos e início de definição das metodologias de informação e de ocupação do CIT-GV;

- **Engajamento – 31.07.18:** Validação do projeto co-construído com as partes interessadas.

O próximo passo, após a abertura do CIT será o Empoderamento, que consta na gestão compartilhada do funcionamento do CIT-GV. No **Anexo I** deste documento é possível consultar o resumo destas oficinas.

Apresentamos a seguir os layouts com a visão geral do CIT e na sequência o detalhamento de cada espaço, incluindo os conteúdos e como eles serão apresentados. Importante pontuar que os temas podem ser ajustados com o tempo, assim como outros assuntos podem ser inseridos, uma vez que os Cenários possibilitam os ajustes de conteúdos de forma mais eficaz, por utilizar de mídias digitais. Na figura abaixo é possível visualizar o layout geral do espaço.



Importante pontuar que a implantação destes cenários, será realizada por empresas especializadas. Estas empresas deverão implantar os cenários expositivos, abrangendo os serviços de fornecimento de materiais, execução, montagem e entrega de estruturas cenográficas, bem como, projeto e execução dos serviços de conteúdos multimídia (áudio, vídeos e infográficos).

Também deverão ser considerados na implantação dos cenários a questão de acessibilidade para Portadores de Necessidades Especiais (PNE).

A coleta de depoimentos e relatos também serão desenvolvidos por estas empresas. Informações históricas serão providenciadas pela equipe da UFMG, assim como conteúdos que não guardem relação com as ações desenvolvidas pela Fundação Renova.

O conteúdo técnico pertinente aos programas será disponibilizado pela Fundação Renova, devendo ser transformados em informações acessíveis e de fácil compreensão aos visitantes. A exceção para o Cenário Vídeo Wall que será relatado neste documento, que tem a finalidade de apresentar conteúdos técnicos para públicos mais específicos, como por exemplo, universidades, acadêmicos, pesquisadores, técnicos em áreas afins, entre outros.

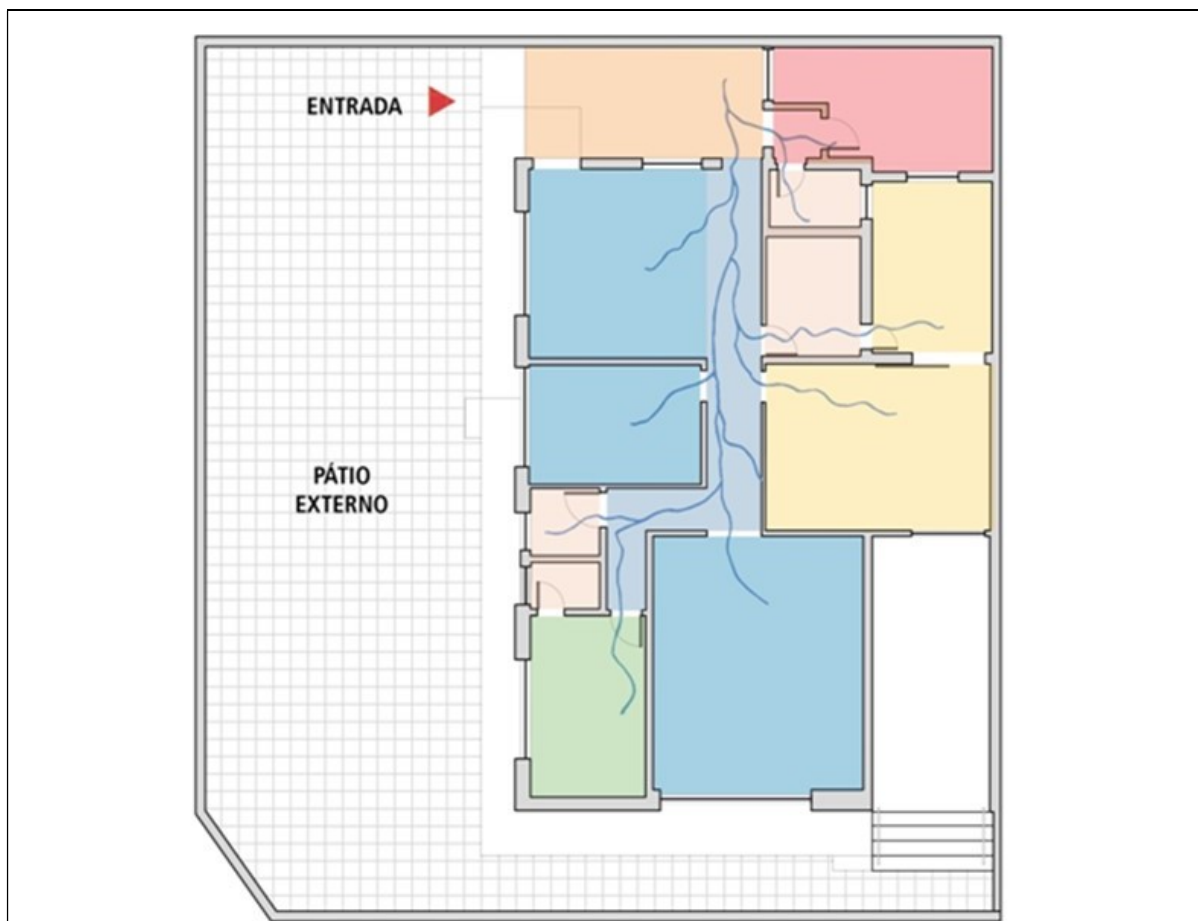
Apresentaremos o detalhamento de cada espaço, inicialmente pelos não expositivos e na sequência os expositivos.

Espaços não expositivos

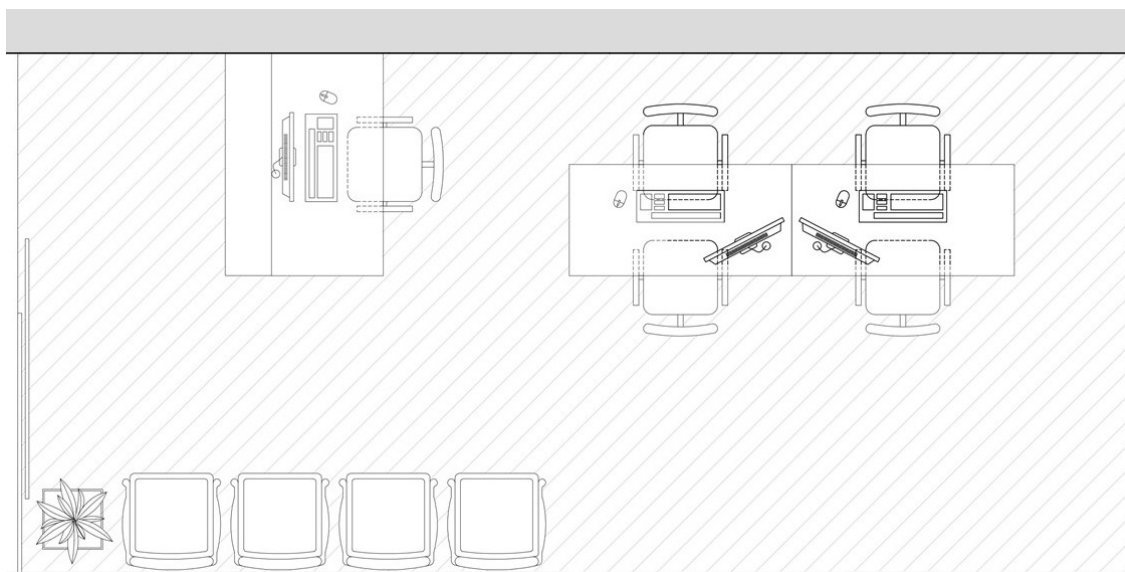
6.1 Sala 1 - Entrada/Recepção

A recepção será composta por uma mesa para recepcionar e dar os encaminhamentos aos visitantes. Na parede lateral será feita uma plotagem do Pico do Ibituruna, e um painel explicativo sobre o conteúdo do CIT.

O percurso de circulação e de implantação temática dos conteúdos se desenvolverá à volta da estrutura da Bacia do Rio Doce. No chão do corredor central será representada a Bacia com alguns tributários, como, por exemplo, o Gualaxo, o Piranga, o Santo Antônio, o Suaçuí Pequeno e o Suaçuí Grande.



Layout Geral indicando a Entrada e Recepção

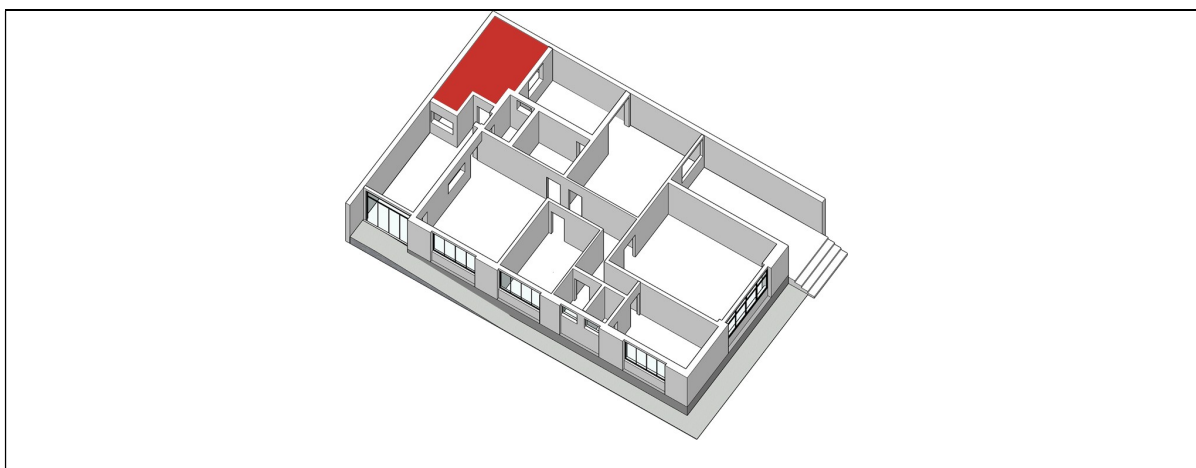


Layout da Recepção em outra perspectiva

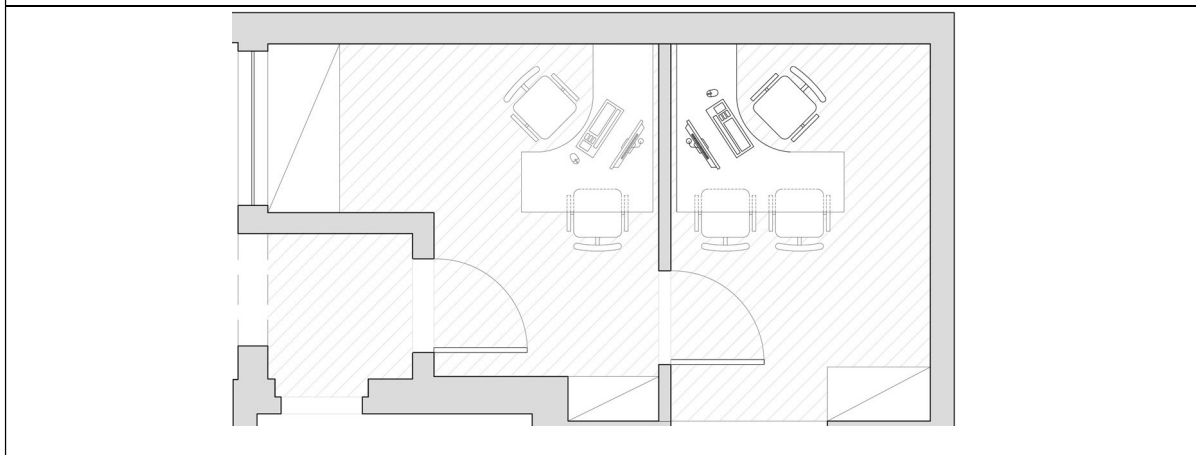
6.2 Sala 2 - Atendimento Individualizado

Sala destinada para esclarecimento de dúvidas e questionamentos da comunidade, são duas salas separadas para atendimento e conversa individual. Estas salas são específicas para Centro de Atendimento e Informação (CIA) relacionado aos canais de relacionamento da Fundação Renova.

A integração do Centro de Atendimento e Informação (CIA), com o Centro de Informações Técnicas (CIT) foi pensada com a finalidade de promover a conexão dos espaços, e facilitar a acessibilidade das pessoas e comunidades impactadas aos conteúdos e informações apresentadas nos diversos Cenários do CIT.



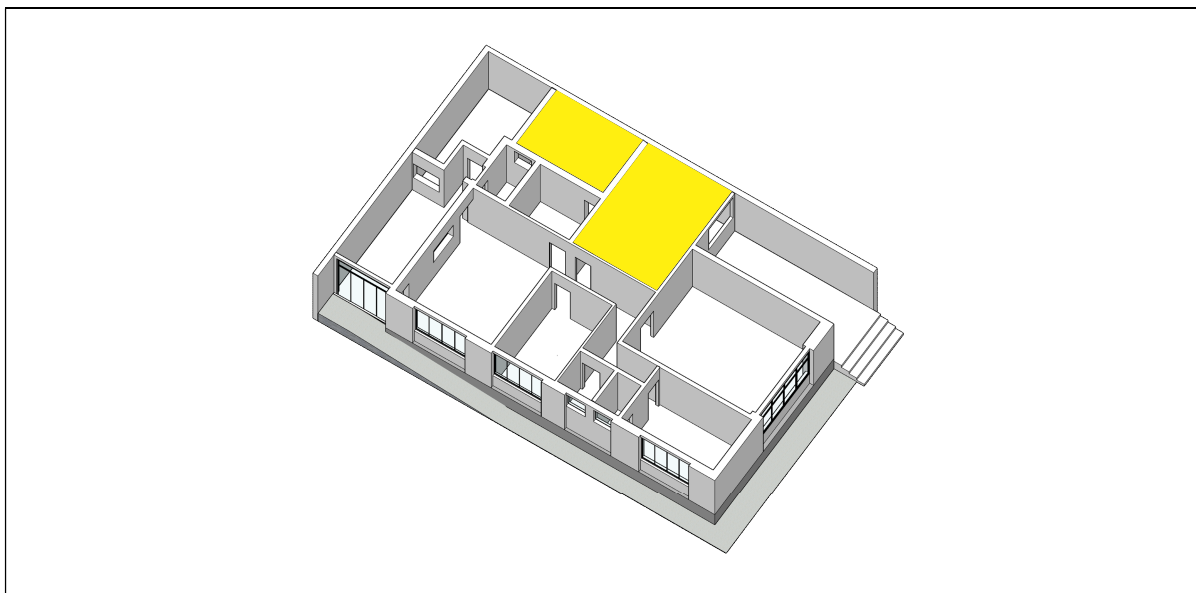
Setorialização da Sala 2 – Atendimento Individualizado



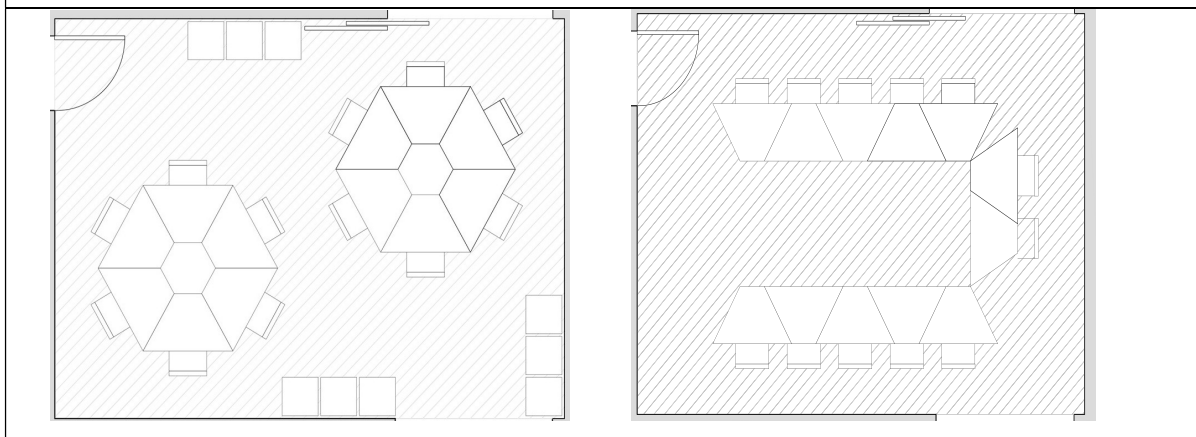
Layout da sala 2 – Atendimento Individualizado

6.3 Salas 3 - Multiuso

Ambiente inteligente destinado a palestras, workshops, reuniões de grupo, oficinas, entre outros. É um espaço livre para diálogo e formação dos visitantes, especialmente para os moradores da cidade de Governador Valadares e região que tenham interesse em desenvolver algum trabalho. Este ambiente contará com mobiliário flexível para composição de diferentes situações de trabalho, como: mesas, cadeiras e equipamentos audiovisuais e de multimídia. Conta também com suporte de uma sala ao lado com bancada e pia para realização de capacitações distintas.



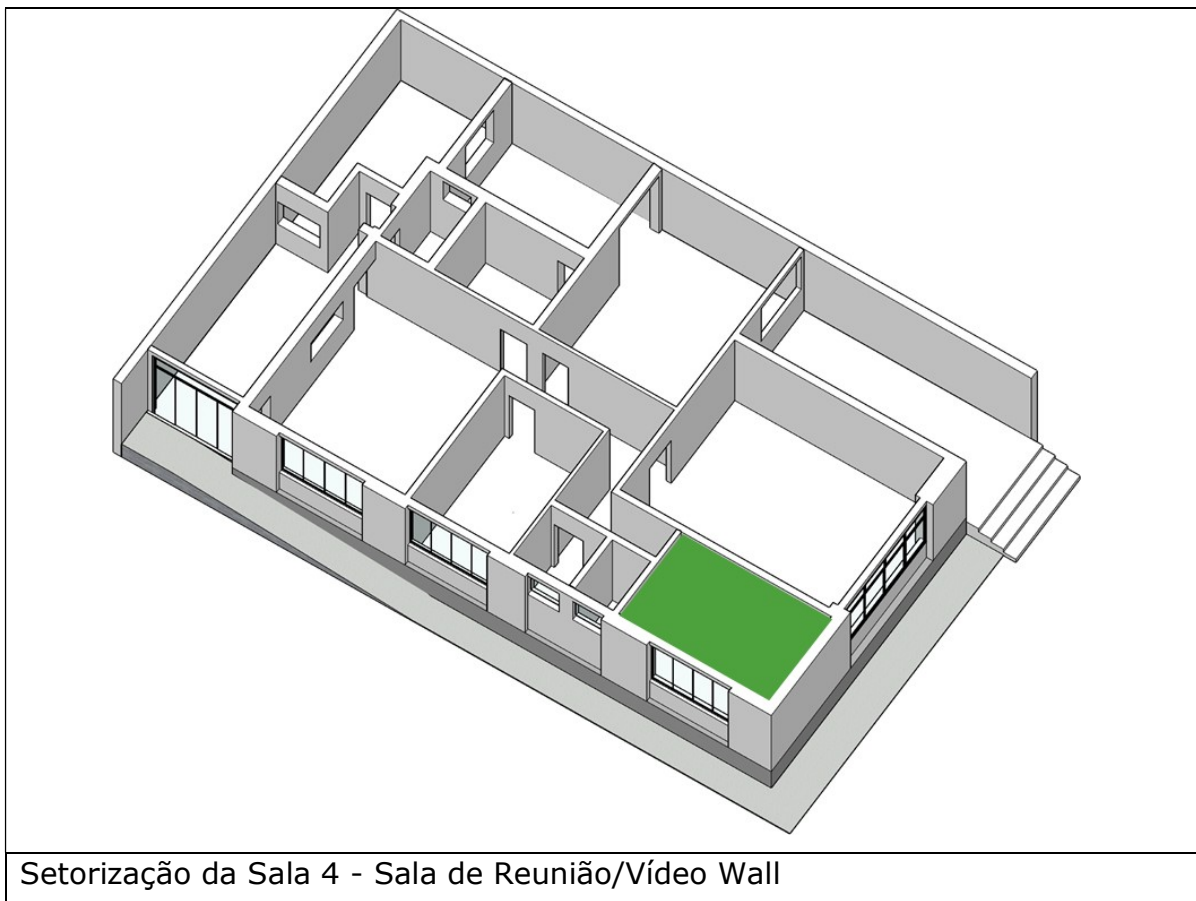
Setorização da Sala 3 - Multiuso



Layout da sala 3 - Multiuso - possibilidade de arranjo no espaço

6.4 Sala 4 - Sala de Reunião/Vídeo Wall

Esta sala foi estruturada para realização de pequenas reuniões, encontros, conversas, entre outros. O espaço tem uma particularidade, uma vez que comportará, também, o Cenário de Vídeo Wall², no qual serão disponibilizados conteúdos técnicos no âmbito dos programas socioambientais e socioeconômicos em desenvolvimento. Este cenário, será implantado, também, nos outros dois CITs.



² Mais comumente conhecido como parede de vídeo, equipamento que consiste em uma série de monitores conectados fisicamente em arranjo, de modo a formar uma grande tela. Normalmente são compostos por painéis de LCD ou LED. Esta tecnologia chama a atenção devido a flexibilidade em relação à forma que o conteúdo pode ser exibido.

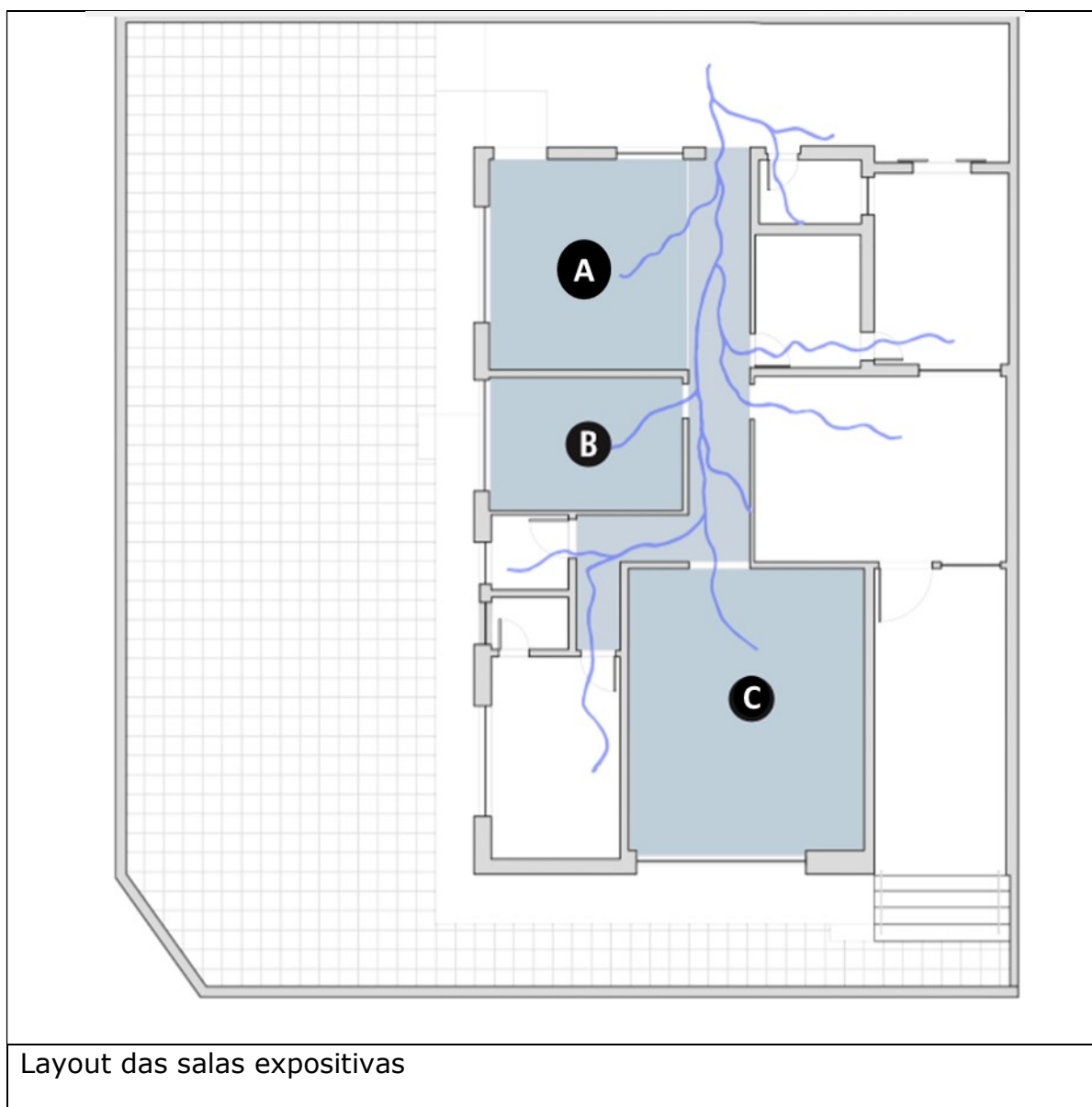
A fachada externa do CIT irá dialogar com o que o visitante encontrará em seu interior. O intuito é atrair os visitantes para conhecer o espaço; no quadro a seguir é possível visualizar a proposição de intervenção pensada para a fachada.



Figuras com a proposição para a fachada do CIT

Espaços Expositivos

Como supracitado, os três eixos dos espaços de exposição das informações técnicas estarão articulados pela representação da Bacia, proporcionando um espaço cenográfico imersivo e contemplativo, lembrando que a apresentação dos conteúdos e as formas de abordagens foram embasadas nas discussões das oficinas participativas realizadas nos meses de junho e julho de 2018, como citado anteriormente.



6.5 Sala Temática A - Eixo Temático: Intervenção Humana e Seus Impactos no Meio Ambiente

Para esta sala os temas abordados consistirão em:

Conteúdos

- Intervenções Humanas ao Longo da Bacia do Rio Doce:
 - Mineração;
 - Agropecuária;
 - Agricultura;
 - Despejo de esgoto.

- Práticas de Proteção e Conservação Ambiental:
 - Educação Ambiental;
 - Consumo Sustentável;
 - Uso Consciente dos Recursos Ambientais;
 - Legislação e Fiscalização Ambientais Mais Efetivas;
 - Orientação para a Sociedade de como Participar de Conselhos, Comissões e Controle Social Efetivo.

- Rompimento da Barragem:
 - Impactos na Saúde;
 - Impactos na Geração de Renda;
 - Impactos na Biodiversidade.

- Programas que abordem:
 - Conservação da Biodiversidade;
 - Segurança Hídrica e Qualidade da Água.

Todos os conteúdos deverão ter legendas em português e inglês. O usuário deverá definir, em uma tela principal, sobre qual legenda optar.

Para a exposição dos conteúdos e informações, igualmente definidos nas oficinas participativas, serão instalados:

Cenografia - Infraestrutura:

- Instalação dos tablets e fones;
- Instalação dos *sound domes*³;
- Instalação da TV;
- Instalação de painéis em MDF e *backlight*⁴, com textos informativos.

Equipamentos Previstos

- TV sinal 4k, tela plana de 58 polegadas;
- Tablets;
- Fones de ouvido;
- Sound Dome.

Mídias Previstas

- **Para os tablets:**

Neste cenário será desenvolvido um aplicativo com conteúdo digital e interativo para utilização em Tablet com fones de ouvido, apresentando informações relacionadas aos programas socioeconômicos e socioambientais.

A opção por este cenário se deu e foi acordada durante as oficinas participativas, por ser uma forma didática e ilustrativa para conhecer algumas ações de reparação socioeconômicas e socioambientais. Com a forma de animação utilizada, o conteúdo fica acessível a qualquer público que acesse este espaço.

³ Som direcional - refere-se à noção de usar vários dispositivos para criar campos de som que se espalham menos do que a maioria dos alto-falantes tradicionais

⁴ Retroiluminação é a forma de iluminação usada num monitor com um painel fino usado para exibir informações por via eletrônica, como texto, imagens e vídeos.

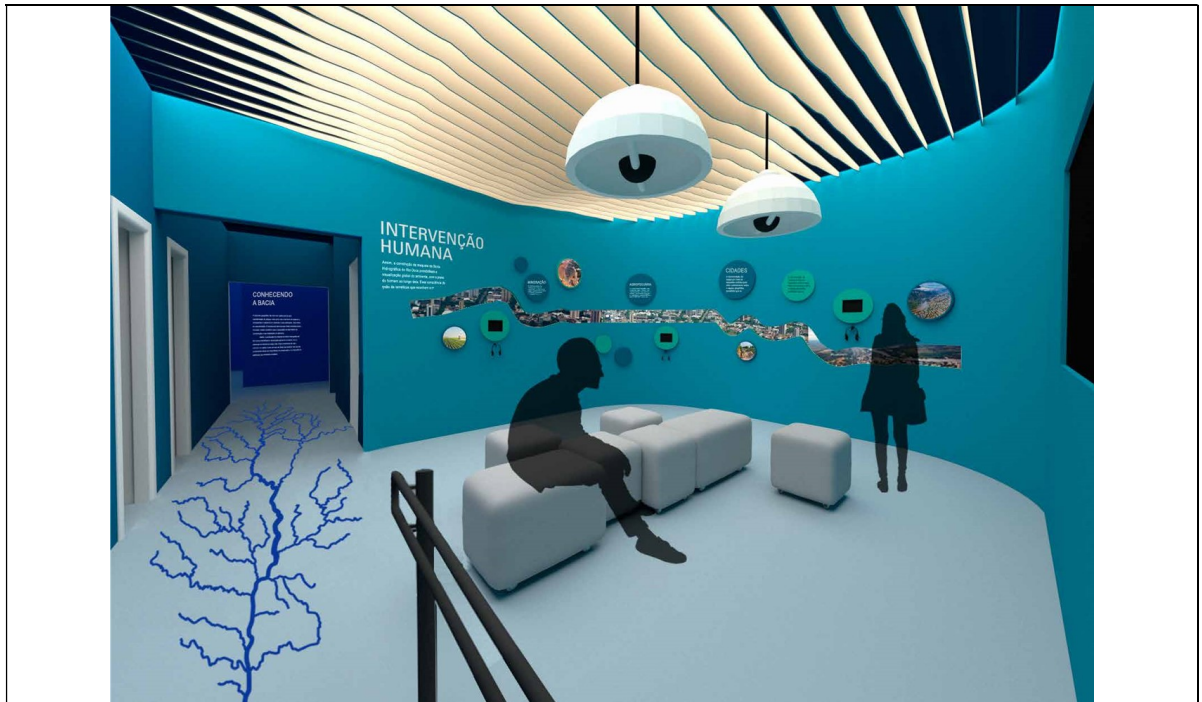
O conteúdo será desenvolvido pensando na experiência do usuário. A linguagem será simples (oral, visual e objetiva) de forma que os visitantes possam utilizá-lo como fonte de informação. O aplicativo deste cenário, permitirá revisões, atualizações de conteúdos quando pertinente. Para aumentar a experiência serão disponibilizados fones de ouvidos.

O visitante poderá visualizar todo o conteúdo de forma linear, na ordem dos acontecimentos ou escolhendo um tema específico. A princípio, serão disponibilizados, neste cenário, 5 conteúdos a serem elencados dentre os definidos nas oficinas participativas, bem como a inserção de conteúdos já em exposição no CIT de Mariana.

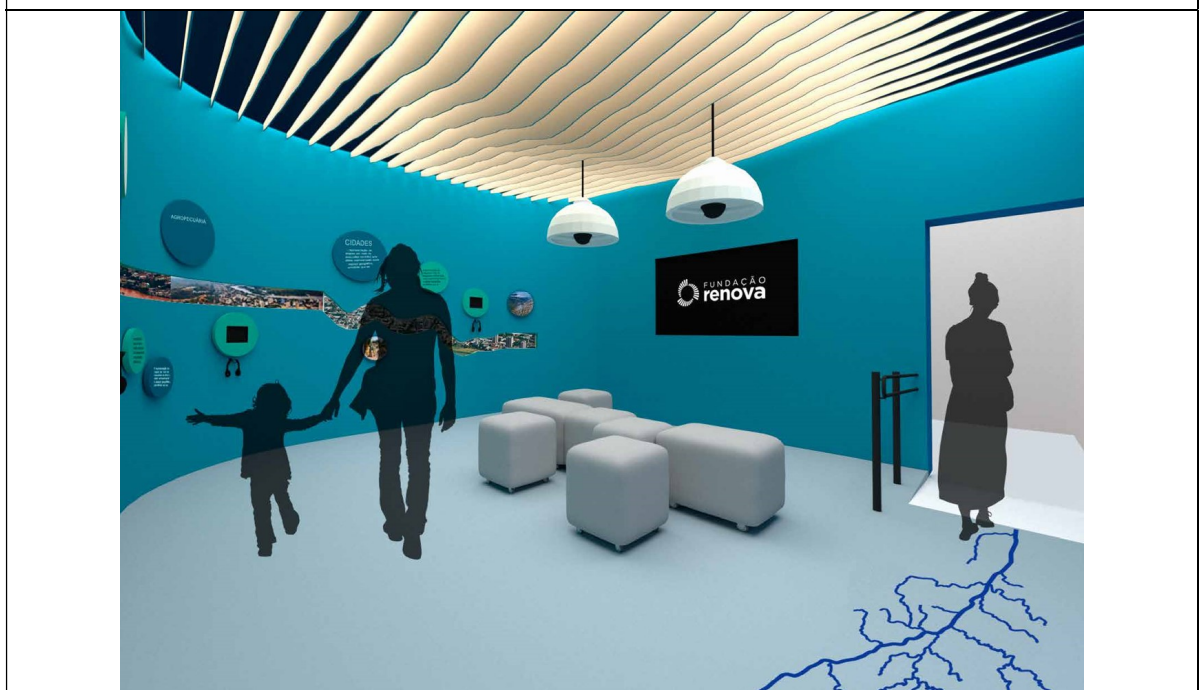
- **Para a TV – Projeção:**

Ambiente para projeção de vídeos e informações sobre os Programas Socioeconômicos e Socioambientais. O áudio será reproduzido simultaneamente em sistemas de som do tipo “*sound dome*” para aumentar a percepção e entendimento do que está sendo transmitido.

Neste cenário, será possível atualizar, de forma dinâmica, conteúdos elaborados por meio de vídeos, reportagens, documentários, entrevistas, depoimentos, entre outros. Os vídeos que estarão disponíveis terão relação com o conteúdo definido nas oficinas. Lembrando que este cenário, assim como os demais, terá suas informações atualizadas a partir da criação de novos materiais e conteúdos.



Layout do Eixo Temático: Intervenção Humana e Seus Impactos no Meio Ambiente



Layout do Eixo Temático: Intervenção Humana e Seus Impactos no Meio Ambiente

6.6 Sala Temática B - Eixo Temático: Pesca e Sustentabilidade

Conteúdos

Já para este eixo temático os temas abordados consistirão em:

- Água:
 - Captação;
 - Dessedentação animal;
 - Potabilidade.
- Pesca
 - Boas Práticas;
 - Cultura dos Pescadores.
- Peixes
 - Espécies;
 - Características.

Todos os conteúdos deverão ter legendas em português e inglês. O usuário deverá definir, em uma tela principal, sobre qual legenda optar.

Para a exposição dos conteúdos e informações, igualmente definidos nas oficinas participativas, serão instalados:

Cenografia - Infraestrutura:

- Instalação de tablets e fones;
- Instalação de projetores e sistema de sonorização;
- Instalação de painéis em MDF e *backlight*, com textos informativos;

Equipamentos Previstos

- Projetores para as paredes da sala com projeção mapeada de animação;
- Caixas de som no teto para reproduzir o áudio da animação a ser projetada nas paredes;
- Tablets;
- Fones de ouvido.

Mídias Previstas

- Para os projetores: Elaboração de animação para ser exibida com projeção mapeada que percorrerá toda a sala e conterà cenas com narrações segundo um roteiro a ser elaborado a considerar o conteúdo supracitada e elencado nas oficinas;
- Para os *baklights*: fotografias da população ribeirinha;
- Para os tablets: Coleta e edição de áudios de depoimentos da população ribeirinha.



Sala Temática B - Eixo Temático: Pesca e Sustentabilidade



Sala Temática B - Eixo Temático: Pesca e Sustentabilidade

6.7 Sala Temática C - Eixo Temático: Conhecendo a Bacia do Rio Doce.

Conteúdos

Já para esta sala os conteúdos versarão sobre:

- Histórico da Bacia:
 - Colonização da Bacia;
 - História das Comunidades ao Longo da Bacia: povos indígenas, pescadores, pequenos produtores rurais, moradores ribeirinhos e da zona urbana.
- Maquete Interativa:
 - Rompimento da Barragem;
 - Estação de Tratamento;
 - Rede de Monitoramento da água e sedimentos no Rio;
 - Unidade de Conservação.
- Rompimento da Barragem:
 - Impactos de degradação ambiental e escassez de recursos;
 - Recuperação da biodiversidade (fauna e flora);
 - Atuação dos órgãos ambientais.

Todos os conteúdos deverão ter legendas em português e inglês. O usuário deverá definir, em uma tela principal, sobre qual legenda optar.

Para a exposição dos conteúdos e informações serão instalados:

Cenografia - Infraestrutura:

- Instalação da Tela Touch 40" e Bacia hidrográfica do rio Doce;
- Instalação dos tablets e fones;
- Execução e instalação da maquete 3D e suporte para a maquete em MDF;
- Para os *backlights*, com informações sobre a Bacia do rio Doce.

Equipamentos Previstos

- Tela touch de 40”;
- Projetor, tela touch e caixas de som necessárias na maquete;
- Fones de Ouvido;
- Tablets.

Mídias Previstas

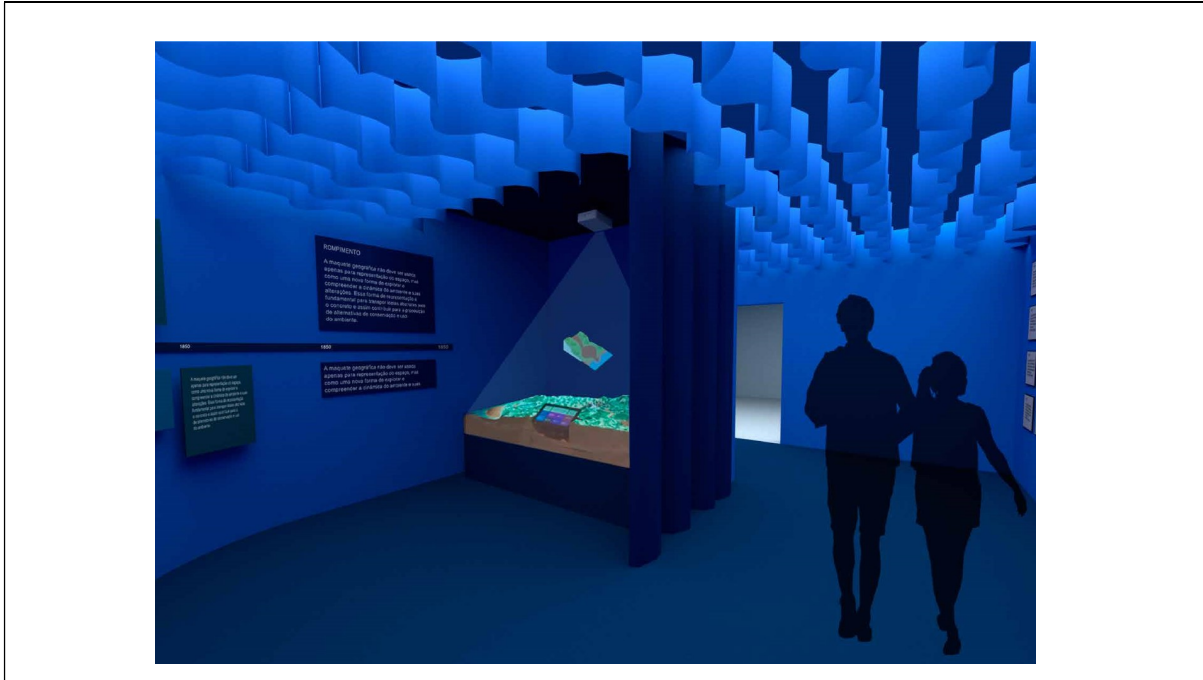
- **Maquete FÍSICA c/ projeção mapeada**

Nesta sala, por meio de uma grande maquete interativa, será propiciado ao visitante uma visão geral desde o evento do rompimento da barragem de Fundão e o impacto causado em todo território, de maneira didática possibilitando ainda que as pessoas conheçam as ações desenvolvidas pelos programas socioambientais e socioeconômicos.

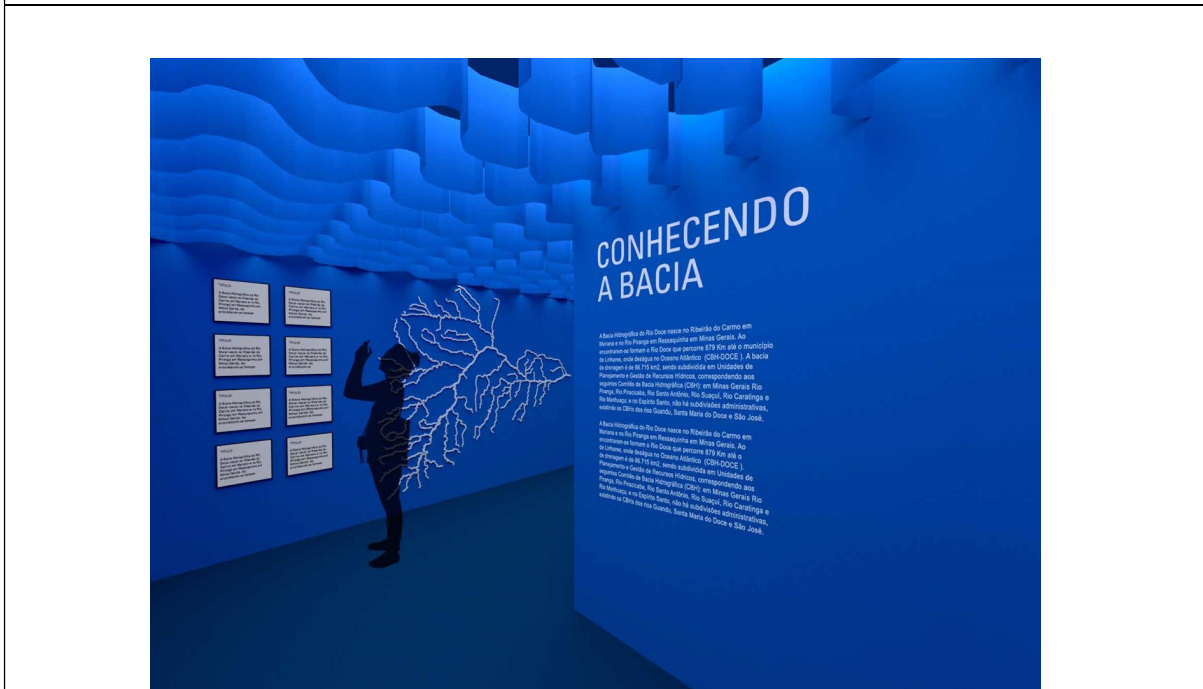
A maquete terá impressão 3D para projeção volumétrica, acompanhada de um plano de fundo, também projetado para auxiliar na exibição da informação. É intenção provocar reflexão dos visitantes sobre a Bacia do Rio Doce após o rompimento da barragem, mobilizando e alavancando sua participação nas ações de reparação e conservação. Esta maquete possibilitará a visualização global do ambiente, com a presença e atuação do homem ao longo dela. Essa consciência de que o morador da região é parte do todo da Bacia, busca também que ele compreenda sobre sua importância na preservação e na discussão de temáticas que envolvem a mesma. Tendo a interatividade e a simulação da realidade como princípios fundamentais a maquete levará o indivíduo a estabelecer uma relação entre os fenômenos destacados pela projeção.

O visitante poderá visualizar todo o conteúdo de forma linear, na ordem dos acontecimentos ou escolhendo um tema específico. A princípio, serão disponibilizados nesta sala 8 conteúdos dentre os elencados nas oficinas

participativas, bem como a inserção de conteúdos já em exposição no CIT de Mariana.



Layout da Maquete



Sala Temática C - Eixo Temático: Conhecendo a Bacia do Rio Doce

- **Tela Touch**

Criação de aplicativo para a tela *touch*. As informações, serão desenvolvidas a partir dos conteúdos definidos nas oficinas participativas. As informações introduzidas no aplicativo seguirão um roteiro a ser elaborado.

- **Relatos**

Coleta e edição de relatos de moradores de Governador Valadares e região que serão dispostos na linha do tempo. Além do áudio, cada relato será acompanhado de um vídeo com legenda. Igualmente os conteúdos para estes relatos deverão versar sobre os já definidos nas oficinas.



Sala Temática C - Eixo Temático: Conhecendo a Bacia do Rio Doce

7 TREINAMENTOS PARA EQUIPE

O CIT de Governador Valadares, assim como os demais, deverá disponibilizar uma equipe para receber e prestar monitoria aos visitantes. Para tanto, capacitações de forma continuada deverão ser previstas, tanto para assuntos pertinentes aos programas e conteúdos que serão abordados nos cenários supracitados, quanto para formas de abordagens e atendimento ao visitante. Estes treinamentos devem contribuir para o aprimoramento do papel do mediador, uma vez que eles dialogam diretamente com as pessoas que acessam o CIT.

8 ANEXOS

Anexo I – Resumo das Oficinas Participativas

REGISTRO DA 1ª OFICINA PARTICIPATIVA - CENTRO DE INFORMAÇÃO TÉCNICA (CIT) – GOVERNADOR VALADARES - REALIZADA EM 06.06.18

OPORTUNIDADE
Construção das diretrizes de concepção e funcionamento do CIT-GV e Definição de Eixos Temáticos a partir da proposta feita pela UFMG. <ul style="list-style-type: none">✓ Conhecendo a Bacia do Rio Doce;✓ Pesca e Sustentabilidade;✓ Intervenção Humana no Meio Ambiente.
DINÂMICA UTILIZADA DURANTE A OFICINA
A oficina de apresentação do PG035 e do CIT de Governador Valadares foi realizada com a utilização da metodologia <i>World Café</i> .
ASSUNTOS ABORDADOS / TRABALHADOS COM O GRUPO
Sala Temática 1 – Conhecendo a Bacia do Rio Doce <p>Em cada uma das salas expositivas, os participantes foram convidados a responder às seguintes perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Este Eixo Temático é importante nesse espaço entendendo o seu propósito?<ul style="list-style-type: none">- Por quê?▪ O que mais você acha que deve ser contemplado quando abordamos esse tema?<ul style="list-style-type: none">- O que é importante na questão ambiental relacionada ao tema?- O que é importante na questão social relacionada ao tema?- O que é importante na questão econômica relacionada ao tema?- Está sendo considerada a região do entorno de GV?▪ Quais grupos e instituições poderiam colaborar com a reflexão sobre o tema proposto? (nome e instituição)
Sala Temática 2 – Pesca e Sustentabilidade <ul style="list-style-type: none">▪ Este Eixo Temático é importante nesse espaço entendendo o seu propósito?<ul style="list-style-type: none">- Por quê?▪ O que mais você acha que deve ser contemplado quando abordamos esse tema?<ul style="list-style-type: none">- O que é importante na questão ambiental relacionada ao tema?- O que é importante na questão social relacionada ao tema?- O que é importante na questão econômica relacionada ao tema?- Está sendo considerada a região do entorno de GV?▪ Quais grupos e instituições poderiam colaborar com a reflexão sobre o tema proposto? (nome e instituição)

Sala Temática 3 – Intervenção Humana

- Este Eixo Temático é importante nesse espaço entendendo o seu propósito?
 - Por quê?
- O que mais você acha que deve ser contemplado quando abordamos esse tema?
 - O que é importante na questão ambiental relacionada ao tema?
 - O que é importante na questão social relacionada ao tema?
 - O que é importante na questão econômica relacionada ao tema?
 - Está sendo considerada a região do entorno de GV?
- Quais grupos e instituições poderiam colaborar com a reflexão sobre o tema proposto? (nome e instituição)

Sala Multiuso

Nesta sala os participantes foram convidados a responder às seguintes perguntas:

- Quais atividades e assuntos poderiam ser trabalhados nesse espaço?
- Como você imagina o processo de escolha das atividades e temas?
- De que forma você gostaria de participar desse espaço? De que forma outras pessoas poderiam ser mobilizadas para apropriar-se desse espaço?

Registros Fotográficos



Apresentação pela equipe da UFMG sobre os eixos temáticos pensados para o espaço do CIT de Governador Valadares



Fala inspiradora do Professor Haruf – com o tema "Centro de saber sobre a Bacia"



Participantes da oficina divididos em Grupos durante a realização da dinâmica, contribuindo com as perguntas direcionadas aos temas dos eixos temáticos



Participantes da oficina divididos em Grupos durante a realização da dinâmica, contribuindo com as perguntas direcionadas aos temas dos eixos temáticos













Participantes da oficina divididos em Grupos durante a realização da dinâmica, contribuindo com as perguntas direcionadas aos temas dos eixos temáticos



Coleta de impressões e sugestões dos participantes com base no estímulo oferecido pelas perguntas norteadoras



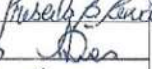
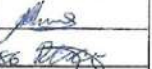
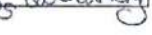

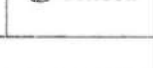
Lista de Presença

PROGRAMA DE INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO – PG35 - CENTRO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS – CIT GOVERNADOR VALADARES						
Município: Governador Valadares			Data:06/06/2018			
Local: Centro de Informação e Atendimento de Gov. Valadares – MG			Horário:08h30min			
Rua: Afonso Pena, 2681, Centro-Governador Valadares.						
Uso de imagens: Os participantes, abaixo assinados, autorizam a utilização das imagens registradas neste encontro em campanhas e peças institucionais/publicitárias da Fundação Renova.						
NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA	
Josiane Braga	F. Renova	Analista	josiane.braga@fundacaorenova.org	31 98467-5952		
Coniara Leite	MAP	Consultora	coniara.leite@map.com.br	31 32027227		
José Luiz	He P	Consultor	jos.l.guimaraes@hp.com.br	33 3520972		
André Luis de A. Mota	FUNDAÇÃO RENOVA	Analista	ANDRE.SACRAMENTO@FUNDAORENOVA.ORG	(51) 984567432		
Carlos Heimes	"	Int.		31 98455322		
Roselyne	CDL - Z-19	Perceite	- - -	32 719375		
Fátima	CDL Z-19	Int.	- - -	999935024		
Leonardo	JPMG	Coordenador	leonardo@jpmg.com	99191774		
Camila Amorim Campos	UFMG	Coordenadora	camila.amorim@ufmg.br	(31) 9 9783-978		

PROGRAMA DE INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO – PG35 - CENTRO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS – CIT GOVERNADOR VALADARES						
Município: Governador Valadares			Data:06/06/2018			
Local: Centro de Informação e Atendimento de Gov. Valadares – MG			Horário:08h30min			
Rua: Afonso Pena, 2681, Centro-Governador Valadares.						
Uso de imagens: Os participantes, abaixo assinados, autorizam a utilização das imagens registradas neste encontro em campanhas e peças institucionais/publicitárias da Fundação Renova.						
NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA	
CARLOS TEIXEIRA	PREF. VALADARES	SECRETÁRIO	CARLOS@TEIXEIRA@GMAIL.COM	33 901.0507		
Sueli Brito de Carvalho	CRAS Taquara	A. Social	psicosocial@taquara.mg.gov.br	31 99451914		
Aparecida B. Barros	Educação	Redatora	aparecidabarros@educ.mg.gov.br	33 38831904		
Patricia Rocha P. Barros	Sec. Meio Ambiente	Analista	patybarros67@hotmail.com	33 98823157		
Waldemar	Univale	Coord.	waldemar@univale.br	33 32795581		
Maurício S. Santos	UNIVALE	PROF.	mauriciosantos@univale.br	33 98802466		
Apelício Simões	SMDE	Coordenador	apelicio@smde.mg.gov.br	(31) 99135944		
Gilberto Viegas	SMOSU	Arquiteto	gilbertoviegas@hobmex.com.br	33 98869153		

PROGRAMA DE INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO – PG35 - CENTRO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS – CIT GOVERNADOR VALADARES					
Município: Governador Valadares			Data:06/06/2018		
Local: Centro de Informação e Atendimento de Gov. Valadares – MG			Horário:08h30min		
Rua: Afonso Pena, 2681, Centro-Governador Valadares.					
Uso de imagens: Os participantes, abaixo assinados, autorizam a utilização das imagens registradas neste encontro em campanhas e peças institucionais/publicitárias da Fundação Renova.					
NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Viviani Anvallo Simões	Univali	Pedagoga	viviani.anvallo36@gmail.com	99445.0119	<i>[Assinatura]</i>
Rosane Capellini	PMGN	SNSE	Rosane@del.com.br	991367054	<i>[Assinatura]</i>
Cléo Junior	SMCEL	Director	CLEOJUNIOR@HOTMAIL.COM	999897388	<i>[Assinatura]</i>
Ricardo M. Mallick	UFMG	analista ambiental	renova.mallick@ufmg.com.br	8212-4850	<i>[Assinatura]</i>
PETERSON MARCO	UFJF	DIRETOR	peterson.vg76@gmail.com	33999752640	<i>[Assinatura]</i>
Luiziane T. Martins	CBHDOCE	Presidente	luteix2005@hotmail.com	33984483384	<i>[Assinatura]</i>
Lucas Borges	SESI/SESAZ	coordenador	lucas.borges@sesi.org.br	3422-6173	<i>[Assinatura]</i>
Hélio M. S. Brito	PROF. Max. Furtado	Eng. Civil	helio.brito@com.net.br	93105-7197	<i>[Assinatura]</i>

PROGRAMA DE INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO – PG35 - CENTRO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS – CIT GOVERNADOR VALADARES					
Município: Governador Valadares			Data:06/06/2018		
Local: Centro de Informação e Atendimento de Gov. Valadares – MG			Horário:08h30min		
Rua: Afonso Pena, 2681, Centro-Governador Valadares.					
Uso de imagens: Os participantes, abaixo assinados, autorizam a utilização das imagens registradas neste encontro em campanhas e peças institucionais/publicitárias da Fundação Renova.					
NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
<i>[Assinatura]</i>	PMMG	Secret.	Smed.60@com.net.br	984362622	<i>[Assinatura]</i>
Luiz Carlos Amaral	PMGV	Secretário	luizcarlosamaral@pmgv.com.br	984337156	<i>[Assinatura]</i>
Márcia E. de Oliveira	SMED/Piriquito	Pedagoga	marciaeoliveira@hotmail.com	32.99985052	<i>[Assinatura]</i>
Cláudia S. de B. Teixeira	SMED/Piriquito	Pedagoga	claudia_s_bteixeira@hotmail.com	33.99913462	<i>[Assinatura]</i>
Gabriela Aparecida Pereira	IBIO	Analista Geo	gabriela.pereira@ibio.org.br	32124350	<i>[Assinatura]</i>
Diego Gabriel de Castro	SMED	Analista	diego.gabriel.de.castro@ufmg.com.br	933292112	<i>[Assinatura]</i>
Márcia Silva	Faculdade Pitagoras	Docente	marcia.silva@pitagoras.com.br	986119365	<i>[Assinatura]</i>
Marcos Richa	INSTITUTO PISA	Director	CONTACTO@INSTITUTOPIZA.MG	38890229	<i>[Assinatura]</i>
Mirna Foles	Renova	Ass.	mirna.foles@fundacaorenova.org.br	(11) 98305-3230	<i>[Assinatura]</i>

PROGRAMA DE INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO – PG35 - CENTRO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS – CIT GOVERNADOR VALADARES						FUNDAÇÃO renova
Município: Governador Valadares			Data: 06/06/2018			
Local: Centro de Informação e Atendimento de Gov. Valadares – MG			Horário: 08h30min			
Rua: Afonso Pena, 2681, Centro-Governador Valadares.						
Uso de Imagens: Os participantes, abaixo assinados, autorizam a utilização das imagens registradas neste encontro em campanhas e peças institucionais/publicitárias da Fundação Renova.						
NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA	
MATEUS NOGUEIRA	RENOVA	Analista		3199716578		
Marana Feres	Renova	Gerente		3198510570		
Wilhelm Kesse	Renova	TRF				
Priscila Barbosa Pinto	UFMG	Bióloga		(31) 988938644		
Desm. Dias	Renova	Analista		(33) 99972-3265		
maurilio	Prefeitura Municipal	Alfiteiro	cultura@timunop-mg.gov.br	(31) 9 8542044		
Raquel Calais	S.M.E	Secretaria	educativamiravita@gmail.com	(33) 988065756		
Rafael Higino da Silva Aguiar	Coelma GV	Atendente	rafael.higino@gmail.com	(33) 999530300		
Francisca C. Buroso	SME	Pedagoga	franciscac.buroso@gmail.com	339972893		

PROGRAMA DE INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO – PG35 - CENTRO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS – CIT GOVERNADOR VALADARES						FUNDAÇÃO renova
Município: Governador Valadares			Data: 06/06/2018			
Local: Centro de Informação e Atendimento de Gov. Valadares – MG			Horário: 08h30min			
Rua: Afonso Pena, 2681, Centro-Governador Valadares.						
Uso de Imagens: Os participantes, abaixo assinados, autorizam a utilização das imagens registradas neste encontro em campanhas e peças institucionais/publicitárias da Fundação Renova.						
NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA	
Mara F. Castro	SEMA/PG V.	Secretaria				
Paulo Wilton Aguiar	PR. PENALTO	SECRETARIO				

REGISTRO DA 2ª OFICINA PARTICIPATIVA - CENTRO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS – GOVERNADOR VALADARES – REALIZADA EM 04.07.18

OPORTUNIDADE
Aprofundamento das reflexões iniciadas na 1ª Oficina Participativa, com a inclusão de novos atores, de forma a aumentar o alcance da proposta e a participação social, bem como qualificar a escuta inicialmente proposta para o Programa.
DINÂMICA UTILIZADA DURANTE A OFICINA
As pessoas foram divididas em grupos para pensar prioridades a partir das proposições de conteúdos da primeira oficina. Também foram provocadas a trazer contribuições complementares ao que havia sido inicialmente pensado, além de terem sido provocadas a pensar a forma como os temas e assuntos poderiam ser abordados.
ASSUNTOS ABORDADOS / TRABALHADOS COM O GRUPO
Sala Temática 1 – Conhecendo a Bacia do Rio Doce <ul style="list-style-type: none">- Classificar, por ordem de prioridade, as histórias que devem ser abordadas nessa sala. Há alguma outra história que considera importante e que não se encontra contemplada dentre as elencadas? Classificar, por ordem de prioridade, como essas histórias podem ser mostradas. Há alguma outra forma de mostrar essas histórias?- Classificar, por ordem de prioridade, os povos a serem mencionados nesse espaço. Há algum outro povo que considera importante e não se encontra contemplado dentre os elencados? Classificar, por ordem de prioridade, como esses povos podem ser mencionados. Há alguma outra forma de mostrar esses povos?- Classificar, por ordem de prioridade, os aspectos do rompimento da barragem correlacionados ao tema que sejam importantes de serem mostrados nesse espaço. Há algum outro aspecto que considera importante e que não se encontra contemplado dentre os elencados? Classificar, por ordem de prioridade, como esses aspectos podem ser mostrados. Há alguma outra forma de mostrar esses aspectos?
Sala Temática 2 – Pesca e Sustentabilidade <ul style="list-style-type: none">- Classificar, por ordem de prioridade, os diversos usos do rio que sejam importantes de serem mostrados nesse espaço. Há algum outro uso que considera importante e que não se encontra contemplado dentre os elencados? Classificar, por ordem de prioridade, como esses usos podem ser mostrados. Há alguma outra forma de mostrar esses usos?- Classificar, por ordem de prioridade, informações sobre a pesca que sejam importantes de serem mostradas nesse espaço. Há alguma outra informação que considera importante e que não se encontra contemplada dentre as elencadas? Classificar, por ordem de prioridade, como essas informações podem ser mostradas. Há alguma outra forma de mostrar essas informações?- Classificar, por ordem de prioridade, os aspectos do rompimento da barragem correlacionados ao tema que sejam importantes de serem mostrados nesse espaço. Há algum outro aspecto que considera importante e que não se encontra contemplado dentre os elencados? Classificar, por ordem de prioridade, como esses aspectos podem ser mostrados. Há alguma outra forma de mostrar esses aspectos?

Sala Temática 3 – Intervenção Humana

- Classificar, por ordem de prioridade, os impactos ambientais causados pela intervenção humana que devem ser abordados nessa sala. Há algum outro impacto que considera importante e que não se encontra contemplado dentre os elencados? Classificar, por ordem de prioridade, como esses impactos podem ser mostrados. Há alguma outra forma de mostrar esses impactos?
- Classificar, por ordem de prioridade, as práticas de proteção e conservação ambiental que devem ser abordadas nessa sala. Há alguma outra prática que considera importante e que não se encontra contemplada dentre as elencadas? Classificar, por ordem de prioridade, como essas práticas podem ser mostradas. Há alguma outra forma de mostrar essas práticas?
- Classificar, por ordem de prioridade, os aspectos do rompimento da barragem correlacionados ao tema que sejam importantes de serem mostrados nesse espaço. Há algum outro aspecto que considera importante e que não se encontra contemplado dentre os elencados? Classificar, por ordem de prioridade, como esses aspectos podem ser mostrados. Há alguma outra forma de mostrar esses aspectos?

Registros Fotográficos



Gerente de Território no início dos trabalhos, dando as boas-vindas ao Grupo



Representante da UFMG retomando as atividades realizadas na 1ª Oficina



Representante da UFMG apresentando os resultados / colheita da 1ª Oficina



Momento de explanação sobre a dinâmica para os trabalhos em grupos



Anfitriã conduzindo a dinâmica com o Grupo – Sala 3 Tema: Intervenção Humana



Anfitriã conduzindo a dinâmica com o Grupo – Sala 2 Tema: Pesca e Sustentabilidade



Contribuição do participante com o conteúdo - Sala 3 Tema: Intervenção Humana



Contribuições dos participantes com o conteúdo - Sala 1 Tema: Conhecendo a Bacia do Rio Doce




Em plenária apresentação dos resultados dos trabalhos dos grupos

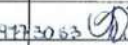




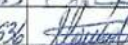

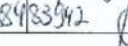




Roda de conversa. As pessoas foram convidadas a avaliar o encontro.

Lista de Presença

PROGRAMA DE INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO – PG35 - CENTRO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS – CIT GOVERNADOR VALADARES						FUNDAÇÃO renova
Município: Governador Valadares			Data:04/07/2018			
Local: Centro de Informação e Atendimento de Gov. Valadares – MG			Horário:08h30min			
Rua: Afonso Pena, 2681, Centro-Governador Valadares.						
Uso de imagens: Os participantes, abaixo assinados, autorizam a utilização das imagens registradas neste encontro em campanhas e peças institucionais/publicitárias da Fundação Renova.						
NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA	
NEILTON TRILCO	Renova	COORDENADOR	neilton.trilco@fundacaorenova.org.br	33984535542		
HERUANI SANTANA	UNIVALE/CBH	COORDENADOR	heruanis@univale.br	33991347004		
HUMBERTO SAVELLI	CBH DOCELAGERA	ENGENHEIRO	humberto.savelli@cbh.com.br	33335620100		
Gilton Yiegos	SOSU	ARQUITETO	giltonyiegos@hotmail.com	32988689153		
Thomaz Lyra	Associação	Comunidade	-	81		
Leonardo Sousa	EM. PITAGORAS/SEIC	MEMBRADO	lecosousa@gmail.com	33991314712		
Epinyta Pereira Pereira	IBIO	Analista	epinyta.pereira@ibio.org.br	32124350		
Victor Ramon Ribeiro Lucas	UFV	Estudante	viri-ramon@ufv.br	3301-1000		
NEUSA TIFU	F. RENOV4	Gerente	neusatifu@fundacaorenova.org.br			

em 04/07/2018

PROGRAMA DE INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO – PG35 - CENTRO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS – CIT GOVERNADOR VALADARES						FUNDAÇÃO renova
Município: Governador Valadares			Data:04/07/2018			
Local: Centro de Informação e Atendimento de Gov. Valadares – MG			Horário:08h30min			
Rua: Afonso Pena, 2681, Centro-Governador Valadares.						
Uso de imagens: Os participantes, abaixo assinados, autorizam a utilização das imagens registradas neste encontro em campanhas e peças institucionais/publicitárias da Fundação Renova.						
NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA	
Diana Dias	FLUP	Analista DS	diana.dias@hpcosultoria.com.br	9977		
Bethania f. f. Gomes	Univale	Ass. de Comun.	bethania.araujo@univale.br	(33) 94911-9411		
Henrique Santos Guimarães	Univale/CIT	Coord.	henrique@univale.br	(33) 991676040		
Hugo Flavio Vasconcelos	Univale	RETI/DEPA	hvasconcelos@ufv.br	(33) 98897337		
Rafael Wagner da Silva Pereira	COPEMA	Advogado	rafaelwagnerpe@outlook.com	(33) 933530780		
Marcelo Pacheco	INSTITUTO PSIA	PROFESSOR	marcelo@psia.org.br	(33) 93690213		
Marcos Roberto dos Santos	UNIVALE	PROFESSOR	marcosroberto@univale.br	(33) 948084536		
DIEGO JEAN MARQUES	UNIVALE	PROFESSOR	diego.jeanmarques@univale.br	(33) 991774543		
Dan Patrick Soares	Refletiva GV	Director	seplan.dan@refletiva.org.br	(33) 988983942		

PROGRAMA DE INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO – PG35 - CENTRO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS – CIT GOVERNADOR VALADARES					
Município: Governador Valadares		Data: 04/07/2018			
Local: Centro de Informação e Atendimento de Gov. Valadares – MG		Horário: 08h30min			
Rua: Afonso Pena, 2681, Centro-Governador Valadares.					
<p>Uso de Imagens: Os participantes, abaixo assinados, autorizam a utilização das imagens registradas neste encontro em campanhas e peças institucionais/publicitárias da Fundação Renova.</p>					
NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
RODEL FO ZULSKE	col. Z-13	Presidente		32719375	<i>[Handwritten Signature]</i>
Renata Klechaco Klatt	Renova	Ass. Ambiental	renata.klechaco@frenova.com.br	3212-4950	<i>[Handwritten Signature]</i>
MARCOS NOGUEIRA	Renova	Analista			<i>[Handwritten Signature]</i>
HENRIQUE QUEIROZ	UFJF	Vice-Diretor	henrique.queiroz@uff.br	2301-1000	<i>[Handwritten Signature]</i>
Isana Basso Alves	UFSE	Estudante	laura.basso@hotmail.com	(31) 9871-6409	<i>[Handwritten Signature]</i>
Luciella Maria	Prefeitura de Valadares	Gerente	comunicacao@valadares.mg.gov.br	3239-7996	<i>[Handwritten Signature]</i>
HARRISIO COSTA F. SILVA	Prefeitura de Valadares	PROG. GOV. LADY	PGM.HARRISIO@GMAIL.COM	31 32797791	<i>[Handwritten Signature]</i>
Eduardo Rogério	UFMG	Professora	eduardo@ufmg.br	31 9882-5654	<i>[Handwritten Signature]</i>
Caroline Leite	H&P	Consultora	caroline@hps.com.br	31 99222-3327	<i>[Handwritten Signature]</i>

REGISTRO DA 3ª OFICINA PARTICIPATIVA - CENTRO DE INFORMAÇÃO TÉCNICA – GOVERNADOR VALADARES – REALIZADA EM 31.07.18

OPORTUNIDADE
Apresentação do Projeto Conceitual do espaço CIT GV, construída durante as oficinas um e dois, juntamente com instituições, comunidade e poder público, para validação de aprovação dos participantes.
DINÂMICA UTILIZADA DURANTE A OFICINA
Nesta oficina foi apresentada a concepção do espaço, pela equipe da UFMG. A proposta foi validada com os convidados, uma versão de cada Sala Temática: Bacia do rio Doce; Pesca e Sustentabilidade; Intervenção Humana e Sala Multiuso.

Registros Fotográficos



Gerente de Território no início dos trabalhos, dando as boas-vindas ao Grupo



Representantes da UFMG apresentando o Projeto conceitual do CIT GV, construído durante as oficinas um e dois



Representantes da UFMG apresentando o Projeto conceitual do CIT GV, construído durante as oficinas um e dois



Representantes da UFMG apresentando o Projeto conceitual do CIT GV, construído durante as oficinas um e dois



Plenária para avaliação/validação do Projeto conceitual do CIT GV



Momento em que os presentes realizaram sugestões de nomes para o espaço CIT GV



Registro das sugestões de nomes para o espaço CIT GV



Votação para escolha de sugestão de nomes para o espaço CIT GV



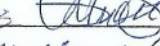


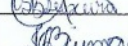
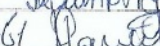
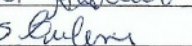





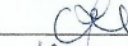
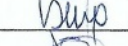




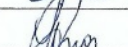
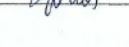
Votação para escolha de sugestão de nomes para o espaço CIT GV



Gerente de Território realizando a leitura das cinco sugestões de nomes mais votados para o CIT GV, e finalizando a oficina com os encaminhamentos pactuados com os presentes

Lista de Presença

PROGRAMA DE INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO - PG035- CENTRO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS - CIT- GOVERNADOR VALADARES					
Município: Governador Valadares			Data: 31/07/2018		
Local: Rua Afonso Pena, 2681- Centro- Governador Valadares			Horário de início: 08:30		
Uso de imagens: Os participantes, abaixo assinados, autorizam a utilização das imagens registradas neste encontro em campanhas e peças institucionais/publicitárias da Fundação Renova.					
NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
HUMBERTO SAVELLI	CBH DOCE	CONSELHEIRO	humberto.savelli@gmail.com	33-33362-0100	
MARCUS MARIANI	RENOVA	DIALOGO	marcus.mariani@pontos.com	5198316158	
MURILIO SANTI	SMED	Coordenador	assure@pontos.com	(32) 98412223	
MAURO ANTONIO AM. ENG.	AN. ENG.	Engenheiro	mauro.eng@pontos.com	90999999	
ELIAS MORAES FERREZ	ARLUP ENG.	Eng Civil	elias.moraes@pontos.com	999526500	
Thaine Sampaio de S. Teixeira	SMED	Pedagoga	thaine.sampaio@pontos.com	33-999137624	
Anderson Queiroz	SMED	Pedagogo	anderson@pontos.com	33-99928905	
Alia P. Carvalho	Prefeitura	Perfeita	alia@pontos.com	33-984822361	
Eulene Zaner	Renova	Arquiteta	eulene.zaner@pontos.com	31-98708005	

PROGRAMA DE INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO - PG035- CENTRO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS - CIT- GOVERNADOR VALADARES					
Município: Governador Valadares			Data: 31/07/2018		
Local: Rua Afonso Pena, 2681- Centro- Governador Valadares			Horário de início: 08:30		
Uso de imagens: Os participantes, abaixo assinados, autorizam a utilização das imagens registradas neste encontro em campanhas e peças institucionais/publicitárias da Fundação Renova.					
NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
FABIO TOGHA	F. RENOV	SOC INSTITUCIONAL			
Glencice Braga	F. Renova	Analista de Recursos Humanos			
Michelle Elias	F. Renova	sup. ed			
Valdy Santa	SMED	Monitor D.E			
NEZA TIT	FRENOVA	Garante			
Rafael Higino S. Rogado	CODENA	Advogado			
Mariana Aguiar	Renova	Coord. Org.			
Luiz ALMEIDA CAMPOS	PREFEITURA	DIRETOR			
Alcides Capellini	PMGV	Secretário SMED			
Deanna Duan	Hi P	Analista de Relações Sociais			

9 Referências Bibliográficas

Albert, J. S., & Reis, R. (Eds.). (2011). Historical biogeography of Neotropical freshwater fishes. Univ of California Press.

Alves CBM, Vieira F, Magalhães ALB, Brito MFG. (2007) Impacts of non-native fish species in Minas Gerais, Brazil: present situation and prospects. In: Bert TM, ed. Ecological and genetic implications of aquaculture activities. The Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 291-314.

ANA - Agência Nacional de Águas. (2001) Bacias Hidrográficas do Atlântico Sul - Trecho Leste. Sinopse de informações do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Sergipe, CD Nº4. Série: Sistema Nacional de informações sobre Recursos Hídricos - Documentos. ANA. Agência Nacional de Águas, Brasília.

Barros, L. C., Santos, U., Zanuncio, J. C., & Dergam, J. A. (2012). Plagioscion squamosissimus (Sciaenidae) and Parachromis managuensis (Cichlidae): a threat to native fishes of the Doce River in Minas Gerais, Brazil. PloS one, 7(6), e39138.

Castro, R. M. C.; Vari, R. P.; Vieira, F.; Oliveira, C. (2004) Phylogenetic analysis and redescription of the Genus Henochilus (Characiformes: Characidae). Copeia, n. 3, p. 496-506.

Coelho, A.L.N. Bacia Hidrográfica do Rio Doce (MG/ES): Uma análise socioambiental integrada. Geografares, n.7. 2009. Disponível em <http://periodicos.ufes.br/geografares/article/viewFile/156/82>. Acessado em: 16/07/2018.

COPAM - Conselho de Política Ambiental. (2010). Deliberação Normativa Copam nº 147, de 30 de abril de 2010.

Diário Oficial do Estado, Caderno Executivo, 04/05/2010. Drummond GM, Martins CS, Machado ABM, Sebaio FA, Antonini Y. (2005)

Baptista, M. B.; Cardoso, A. Rios e cidades: uma longa e sinuosa história. Revista da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte: UFMG, v. 20, n.2, p. 124-153, 2013. Disponível em: <https://www.ufmg.br/revistaufmg/downloads/20-2/05-rios-e-cidades-marcio-baptista-adriana-cardoso.pdf>. Acessado em: 16/07/2018.

Biodiversidade em Minas Gerais. Belo Horizonte, MG: Fundação Biodiversitas, 222pp. Lowe-McConnell, R. H. 1999. Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais. EdiUSP: São Paulo. 534p. Marques BS; Belei F; Martins WSS (2013) Ictiofauna do baixo rio Manhuaçu (bacia do médio rio Doce) Evolução e Conservação da Biodiversidade Rio Paranaíba, Vol. 4: 32-41.

De Aragão Umbuzeiro, Gisela. Guia de potabilidade para substâncias químicas. 2012.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. (2014). Portaria no 444, de 17 de Dezembro de 2014. Reconhece como espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção" - Lista, conforme Anexo I da presente Portaria, em observância aos arts. 6º e 7º, da Portaria no 445, de 31 de janeiro de 2014. Disponível em: <http://www.mma.gov.br>.

Passamani, M. & Mendes, S. L. org. (2007) Espécies da fauna ameaçadas de extinção no Estado do Espírito Santo. - Vitória: Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica. 140p. Rosa RS, Lima FCT. (2008)

Os peixes brasileiros ameaçados de extinção. In: Machado ABM, Drummond GM, Paglia AP, eds. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Vol. 2. Brasília: Biodiversidade 19. Ministério do Meio Ambiente, 278pp. Veado EMV. (2002) Caracterização da RPPN Feliciano Miguel Abdala, 26pp.

Vieira, F.; Alves, C.B.M. & Santos, G.B. (2000) Rediscovery and first record of *Henochilus wheatlandii* (Teleostei: Characiformes) a rare neotropical fish, in rio Doce basin of southeastern Brazil. *Ichthyological Exploration of Freshwaters*, v.11, n.3, p.201- 206.

Vieira FA. (2006) Ictiofauna do rio Santo Antônio, bacia do rio Doce, MG: proposta de conservação. Tese (Doutorado em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre). Universidade Federal de Minas Gerais: Belo Horizonte, 101pp.

Vieira F. (2010) Distribuição, impactos ambientais e conservação da fauna de peixes da bacia do rio Doce. Belo Horizonte. MG *Biota*, 2: 5-22.

Vieira, F. (2011) O Peixe e a pesca no rio Piracicaba 2 ed.-Belo Horizonte: Ecodinâmica Consultores Associados Ltda.

DA SILVA, José Augusto; MENEGUETTE, Arlete. Cartografia e o trabalho de campo: instrumentos de Educação Ambiental. **Formação (Online)**, v. 2, n. 9, 2002.

Kageyana, P. Y. et al. Restauração da mata ciliar - manual para recuperação de áreas ciliares e microbacias. Rio de Janeiro: SEMADS, 2001. 104p.

Rolim, Samir Gonçalves et al. **Composição florística da camada de árvores na mata atlântica na planície aluvial do rio Doce, Espírito Santo, Brasil.** Acta Bot. Bras. [conectados]. 2006, vol.20, n.3, pp.549-561.